



FACULDADE DE IPORÁ - FAI
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

LEAN CAIO DE SOUZA

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL EM OBRAS DE IPORÁ E JUSSARA**

IPORÁ, JUNHO DE 2022

LEAN CAIO DE SOUZA

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL EM OBRAS DE IPORÁ E JUSSARA**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Engenheiro Civil no Curso de Engenharia Civil na Faculdade de Iporá - FAI.

Orientador: Prof. Wender Vitor Martins dos Santos

IPORÁ, JUNHO DE 2022

LEAN CAIO DE SOUZA

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS DE IPORÁ
E JUSSARA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de Engenheiro Civil, no curso de
Engenharia Civil da Faculdade de Iporá -
FAI

Iporá, 27 de junho de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Wender Vitor Martins dos Santos
Orientador

Prof. Marco Aurélio Lassi de Azara
Ciências em Habilitação para matemática - Faculdade de Iporá - FAI

Prof. Bianca Christofoli Freitas Queiroz
Engenheira Civil - Faculdade de Iporá - FAI

**“Se conscientizarmos que a
segurança do trabalho é essencial,**

**então a saúde se tornar
consequência.”**

Charlison Soares

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Colaboradores na obra utilizando EPI de forma correta	11
Figura 2 – Colaborador utilizando EPI´s, Bota, uniforme, luvas e capacete	11
Figura 3 – Colaborador trabalhando sem EPI correto para a execução	12
Figura 4 – Colaborador com ferramenta cortante, sem EPI	12
Figura 5 – Colaboradores com ferramenta cortante, sem EPI.....	13
Figura 6 – Colaboradores em altura e com ferramenta de corte sem EPI	13
Figura 7 – Colaborador em altura sem EPI	14
Figura 8 – Colaboradores em altura sem EPI específico	14
Figura 9 – Colaboradores em altura com EPI, em escada	15
Figura 10 – Colaborador com EPI no canteiro de obras	16
Figura 11 – Colaborador executando serviço elétrico com EPI parcial	16
Figura 12 – Colaborador com bota e capacete.....	17
Figura 13 – Primeiro gráfico referente ao cargo	23
Figura 14 – Segundo gráfico referente a idade.....	23
Figura 15 – terceiro gráfico referente ao Uso de EPI	23
Figura 16 – quarto gráfico sobre EPI específico em cada função	24
Figura 17 – quinto gráfico referente a quais EPI´s atrapalham na obra	24
Figura 18 – sexto gráfico referente ao treinamento do uso de EPI´s.....	25
Figura 19 – sétimo gráfico referente ao não uso de EPI´s por afetar na obra.....	25
Figura 20 – oitavo gráfico referente ao uso de EPI´s por encarregados	25
Figura 21 – nono gráfico referente a reuniões sobre segurança no trabalho.....	26
Figura 22 – decimo gráfico referente a execução de serviço de risco.....	26
Figura 23 – decimo primeiro gráfico referente a acidentes no trabalho.....	27
Figura 24 – decimo segundo gráfico sobre afastamento de 15 dias.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- ART - Anotação de Responsabilidade Técnica.
- CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho.
- CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- CLT - Consolidação das leis do trabalho.
- CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.
- CREA - Conselho regional de Engenharia e Agronomia.
- EPC - Equipamento de Proteção Coletiva.
- EPI - Equipamento de proteção individual.
- MTE - Ministério do trabalho e emprego.
- NBR - Normas Brasileiras.
- NR - Normas Regulamentadoras.
- TRT - Tribunal Regional do Trabalho.

SUMÁRIO

Título.....	8
Resumo.....	8
Introdução.....	9
Material e métodos.....	11
Resultados e Discussão.....	11
Conclusão.....	13
Referências.....	14
Apêndices	15

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRAS DE IPORÁ E JUSSARA

Resumo

O foco desse trabalho é orientar os colaboradores de obras sobre a importância da segurança no trabalho e sobre o uso de equipamentos de proteção individual em edificações de pequeno e médio porte, pois a falta de proteção pode acarretar consequências irreversíveis. Esses acontecimentos acarretam atrasos na obra, embargos de obras e processos trabalhistas além de danos maiores como a perda da vida humana. Em visitas técnicas em obras nas cidades de Iporá e Jussara ambas localizadas na região oeste do estado de Goiás foram realizados diversos alertas sobre a importância de se proteger quando vai iniciar um serviço, para que sejam feitos com maior nível de segurança possível. Na cidade de Jussara as visitas de campo se concentraram em obras térreas de pequeno e médio porte por ser mais corriqueiro na cidade, foi observado inúmeros problemas de segurança dos colaboradores, que vai desde o não uso de equipamento de proteção individual até o uso inadequado. Na cidade de Iporá as visitas campo foi específicas em obras de pequeno e médio porte, térreas que vai de pequenas casas até galpões, pela cidade ter um órgão de controle na área da engenharia observa-se que a preocupação e o cuidado com a segurança do trabalho são maiores em comparação a cidade de Jussara.

Palavras-Chave: SEGURANÇA, ORIENTAÇÃO, CONFIABILIDADE.

USE OF INDIVIDUAL PROTECTION EQUIPMENT IN WORKS IN IPORÁ AND JUSSARA

Abstract

The focus of this work is to guide owners, workers and construction workers on the importance of safety at work and thus guide on the use of personal protective equipment in small and medium-sized buildings, as the lack of protection can have irreversible consequences with all involved in the work. In technical visits to works in the cities of Iporá and Jussara, both located in the western region of the state of Goiás, several guidelines were carried out and alerts about the importance of protecting yourself when you are going to start a service by the employees of the work, so that these services are carried out with the highest possible level of security. In the city of Jussara, the technical visits focused on small and medium-sized ground works, as it is more common in the city, numerous problems were observed in the safety of employees, ranging from the non-use of personal protective equipment to the inappropriate use or not. indicated for the act in performing the service. In the city of Iporá, the technical visits were specific in small and medium-sized ground-floor works ranging from small houses to sheds, because the city has a control body in the area of engineering, it is observed that the concern and care with safety at work are larger compared to the city of Jussara.

Keywords: SECURITY, GUIDANCE, RELIABILITY.

INTRODUÇÃO

Em um mercado cada vez mais concorrido na área da engenharia civil, pode – se notar uma grande procura em obras cada vez maiores e com um alto risco para quem está no canteiro de obra, com isso esse trabalho vem analisar quais os tipos de proteção que essas obras oferecem para seus trabalhadores, orientar sobre seu uso e a importância para que não aconteça acidentes tão graves que pode levar a invalidez e até a morte do trabalhador.

É de grande importância investimentos na segurança do trabalho e saúde do trabalhador, tanto para o empregado, que terá melhor rendimento e mais segurança para executar a sua função, quanto para o empregador, que terá uma redução financeira significativa, os riscos quanto a uma reclamação trabalhista ou multa, seja por acidente de trabalho.

A preocupação na segurança do trabalho no Brasil começou em 1919, na época inúmeros acidentes estavam acontecendo, com isso começou a se dar importância a segurança e saúde do trabalhador que sofriam acidentes que atrasavam a produção e em alguns casos mais extremos causava a morte do trabalhador. Mas só no ano de 1943 foi consolidado as leis trabalhistas no Brasil o através do decreto Lei nº 5452 de 1º de maio de 1943 (COSTA, sd).

O Ministério do trabalho e previdência informa como surgiu as normas regulamentadora que são as NR's, nos ano 70 que foi uma revolução na segurança do trabalho no Brasil, na ocasião as NR's foram criadas na época pelo Ministério do Trabalho e Emprego MTE, com o intuito de padronizar, fiscalizar e fornecer orientações sobre a segurança e a medicina do trabalho esse ato consolidou as leis trabalhistas CLT que foram publicadas através da Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977, atualmente no Brasil são 37 NR's que regulamenta várias áreas de conhecimentos específicos e técnicos.

Na norma regulamentadora 06 que é de responsabilidade do empregador disponibilizar os equipamentos de proteção individuais aos empregados. Sendo assim de grande importância a ser aplicada em obras em geral visando assim que acidentes e incidentes não acontecem durante a execução do serviço, poupando a vida dos trabalhadores e também poupando tempo e dinheiro.

A norma regulamentadora 18 (NR18) é destinada a engenharia civil nela está situada várias informações com o intuito de estabelecer diretrizes administrativas, planejamento e de organização segundo o Ministério do trabalho e previdência. E assim implementar várias formas de prevenção de segurança nos processos, no meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Também é destinada a NR 18 impedir o ingresso ou a continuação em locais de obras sem que estejam resguardados pelas medidas prevista nessa NR.

O TRT 8º REGIÃO ressalta que entre o período do ano de 2012 até 2020 a notificação sobre ferimentos que foi notificado na comunicações de acidentes de trabalho CAT, levando em consideração servidores com vinculo de empregos foi o corte, ferida contusa ou punctura e laceração com o percentual de 21% dos casos, mas logo em seguida vem os casos de fratura com 17%, e contusão e esmagamento com cerca de 15% dos casos de acidentes, e se levar em consideração partes do corpo que mais sofreram com esses acidentes pode-se ressaltar os dedos com 24% já os pés tem cerca de 8%, mãos 7%, quedas do mesmo nível atinge 13%, joelhos tem 5%, maquinas e equipamentos tem 15%, os agentes químicos tem cerca de 14% e o agentes biológicos tem cerca de 12% dos acidentes esses são os acidentes que mais foram relatados.

Iporá fica localizada no Brasil, no oeste do estado de Goiás suas coordenadas de geográficas decimais são: Latitude: -16.4413 Longitude: -51.1196, com uma população de 31.499 habitantes e sua emancipação foi no ano de 1943, em grande maioria as suas obras são de pequeno e médio porte como as casas térreas, escritórios, supermercados e sobrados.

Jussara também fica localizada no Brasil, no oeste do estado de Goiás e suas coordenadas geográficas decimais são: Latitude: -15.8586 Longitude: -50.8691, a cidade tem 18.478 habitantes sua emancipação foi no ano de 1958 na cidade as obras predominantes são as de pequeno e médio porte como casas térreas, prédios de comerciais e construções em fazendas e meios rurais.

Essas duas cidades foram escolhidas por terem o mesmo perfil construtivo iguais na área da construção civil no seu tipo de obra, as cidades também ficam a 100 km de distância ficando na mesma região geográfica e com economias parecidas elas também são as duas maiores cidades da região proporcionado assim maior amplitude em obras para realização de pesquisas para contribuir com esse trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa exploratória em revistas e artigos científicos publicados em revistas indexadas com a finalidade de proporcionar maior familiaridade com o problema, possibilitando análise de dados que estimulem a sua compreensão (GONÇALVES, 2014).

Realizou-se visitas em campo nas obras de pequeno e médio porte como casas térreas e galpões da região de Iporá e Jussara com o intuito de analisar o uso de equipamentos de proteção individual. As obras de pequeno e médio porte são as mais desenvolvidas na região.

As duas cidades apresentam as mesmas características quando se é observado os tipos de serviços realizados nas obras, normalmente o proprietário da obra contrata o pedreiro e empreita o serviço que por já possui alguns conhecimentos práticos, mas sem estudo específicos praticando assim o exercício ilegal da profissão de engenheiro civil, e com isso as orientações sobre o uso de EPI não são feitas aumentando o risco de acidentes no trabalho sendo assim esse trabalho tem o intuito de orientar e conscientizar sobre a importância de usar EPI em obras para evitar acidentes mantendo assim a segurança no trabalho.

Após a visita em campo para obter resultados técnicos foi aplicado questionários em obras para os colaboradores no intuito de coletar dados para realizar um levantamento da quantidade de equipamento de proteção individual obrigatório estão sendo usados nas obras da região, e com qual frequência, conforme o questionário de (Questionário 00).

Foi realizado um treinamento com os colaboradores das obras quanto ao uso de equipamento de proteção individual. Para a coleta de dados foram aplicados questionários aos colaboradores na obra também foi realizado estudos das características das construções de Iporá e Jussara quanto ao uso de EPIs e assim foi feita visitas técnicas e orientações sobre o uso específico do EPI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização dos questionários e orientações, mostrando os riscos e vantagens de se proteger na obra visando a conscientização dos envolvidos nas

obras para a utilização adequada para cada tipo de EPI, levando em consideração o ambiente de trabalho específico este trabalho é de fundamental importância para conscientização dos trabalhadores de obras de construção civil de Iporá e Jussara

Nesse sentido, com esse trabalho, foi possível contribuir para evolução do trabalho e aprimorar os nossos conhecimentos, podendo assim ser publicado em revistas científicas a fim de contribuir com as instituições públicas e privadas e também contribuir para uma sociedade mais informada e conscientizar sobre os riscos do não uso de EPI e as vantagens de se proteger no local de trabalho. Ademais, espera-se que, pelo menos, um artigo científico completo seja publicado em periódico alta indexação, além da divulgação dos resultados obtidos em congressos nacionais ou internacionais.

E assim, considerando o caráter de relevância do tema abordado nesse projeto, os resultados repercutiram nas cidades, visando também pela contribuição com a divulgação das informações geradas e estudadas para melhoria da segurança do trabalho nas obras visitadas.

Esse trabalho tem a função de analisar a região de Iporá e Jussara no intuito de realizar questionários aos donos e servidores das construções e orientar sobre a importância do uso de equipamento de proteção individual nas construções para evitar transtornos, pois o não uso de EPI em obras pode causar acidentes tão graves que pode deixar o trabalhador com invalidez permanente ou até levar a óbito dependendo do incidente. Esses tipos de incidentes acarretam atrasos na obra, embargos de obras e processos trabalhistas além da maior perda que é a da vida humana.

Com a realização de questionários se obteve resultados sobre o dia a dia em uma obra e seus possíveis riscos à vida dos colaboradores e como o equipamento de proteção individual pode ser utilizado para que não ocorra acidentes ou sustos inesperados que pode custar a vida do colaborador.

Na cidade de Jussara pode-se notar através do questionário que os EPI's mais utilizados nessas obras são: botas e luvas, quando é realizado um serviço de alto risco como manuseio de equipamentos de cortes elétricos e trabalho em altura não se é utilizado o equipamento de proteção individual específico para aquele tipo de serviço.

E na cidade de Iporá fica em destaque a visita técnica realizada no bairro Vila Brasília I tem grande relevância na segurança do trabalho pois no bairro está

sendo construída 50 casas populares pela empresa Excel Construtora e Incorporadora LTDA, no canteiro de obras os colaboradores recebem seus EPI's e são orientados de como usar e a empresa fiscaliza o uso para que não ocorra acidentes no local de trabalho.

Dos nove colaboradores entrevistados cinco estavam na função de pedreiro, três eram serventes e um eletricista. Foi observado durante a aplicação dos questionários nas cidades de Jussara e Iporá que 100% dos colaboradores utilizam algum tipo de EPI quando lhe é dado pelo seu superior, nesse contexto os EPI's mais utilizados são botas e luvas, mas quando se é realizado algum serviço de alto risco como por exemplo em altura, apenas 11% utilizam cinto para sua segurança, deixando assim a execução da atividade arriscada para o colaborador.

44.4% dos colaboradores entrevistados não receberam orientações sobre o uso de EPI's, uma estatística preocupante porque trabalho com ferramentas cortantes e com altura podem causar acidentes fatais para esses colaboradores, para cada tipo de execução de serviço existe um tipo específico de EPI. Como demonstra a figura 16, 88.9% desses colaboradores realizam atividades de perigosas, sabendo do risco, mas sem uma orientação contundente sobre como se proteger antes de executar esses serviços.

Todos os nove colaboradores não sofreram acidentes em obras e por isso nenhum ficou afastado por mais de 15 dias por dia. Mas mesmo todo cuidado e atenção não substitui os sistemas de segurança no trabalho o uso de EPI's e EPC's são indispensáveis em uma obra da fundação ao acabamento, nunca se deve contar com a sorte quando o assunto é a vida do colaborador na obra.

CONCLUSÃO

Nas obras de Iporá e Jussara que são as duas maiores cidades da região e também nas cidades circunvizinhas não é costumeiro a utilização de equipamentos de proteção individual. Podendo causar diversos incidentes e até mesmo acidentes de proporções gravíssimo para o trabalhador e empregador.

Pois a falta de orientação e falta de conscientização cria um ambiente de trabalho propicio a acidentes, nas cidades de Jussara e Iporá através das visitas em campo e questionários esse trabalho obteve informações sobre o dia a dia dos

colaborados e os possíveis riscos para eles, e assim mostrar como combater acidentes no trabalho através dos EPI's.

REFERÊNCIAS

BRASIL. NBR 7678. LEI 02.943-01/1983 SEGURANÇA NA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<https://pdfcoffee.com/qdownload/nbr-7678-segurana-em-obraspdf-pdf-free.html>>. Acesso em: Out. 2021.

BRASIL. NR 12 DADA PELA LEI Nº 6.514, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1977.

BRASIL. NR 18 LEI N.º 6.514, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1977. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. NR 18 - CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaosespecificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normasregulamentadoras/nr-18-atualizada-2020.pdf/view>>. Acesso em: Set. de 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA. CONFEA. DECRETO Nº 23.569, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1933. O CONSELHO. Disponível em: <<https://www.confea.org.br/confea/o-conselho>>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIAS. CREA. LEI Nº 5.194, DE 24/12/66. O QUE É O CREA GOIAS. Disponível em: <<https://www.creago.org.br/pagina/view/52>>. Acesso em: Ago. 2021.

COSTA, A.B.G.; A IMPORTÂNCIA DO USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL, MONOGRAFIAS BRASIL ESCOLA. Disponível em: <<https://monografias.brasile scola.uol.com.br/engenharia/a-importancia-usoequipamento-protecao-individual-na-construcao.htm>>. Acesso em: 10 Nov. 2021.

MARTINS, P. H.C.; ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE EPI'S E O NÚMERO DE ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL. Disponível em: <<http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/315>>. Acesso em: Nov de 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. NORMA REGULAMENTADORA Nº. 12 (NR-12). Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaosespecificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctppnrs/norma-regulamentadora-no-12-nr-12>>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO. Disponível em:
<<https://www.trt8.jus.br/noticias/2021/epis-desempenham-papel-fundamental-na-lutapela-reducao-de-acidentes-de-trabalho>>. Acesso em: Nov. 2021

APÊNDICES



Figura 01: Uso de capacete, luva de couro e camiseta de manga longa.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 02: Uso de bota, luva, capacete e uniforme de manga longa em obra.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 03: Não uso de EPI em altura causando risco de acidente ao colaborador.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 04: Uso de ferramenta cortante e sem o uso de EPI pelo colaborador.
Fonte própria, 2022.



Figura 05: Uso de ferramenta cortante com o uso de EPI não correspondente a execução.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 06: Trabalho em altura com bota e camisa de manga longa e sem cinto de altura.
Fonte própria, 2022.



Figura 07: Colaborador em altura e sem EPI adequado.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 08: Trabalho em altura sem EPI correspondente e com alto risco de queda.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 09: Trabalho em altura com EPI's e escada.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 10: Uso de capacete e camisa de manga longa em obra.
Fonte: Própria, 2022.



Figura 11: Trabalho com eletricidade sem o uso de EPI adequado
Fonte: Própria, 2022.



Figura 12: Uso de bota, capacete, camisa de manga longa.
Fonte: Própria, 2022.

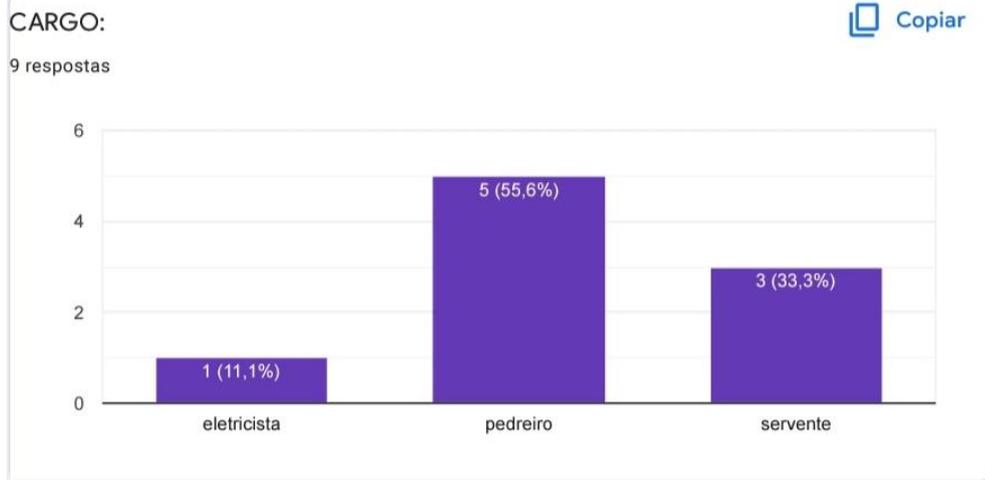


Figura 13, gráficos referentes a cargo. Fonte própria,2022.

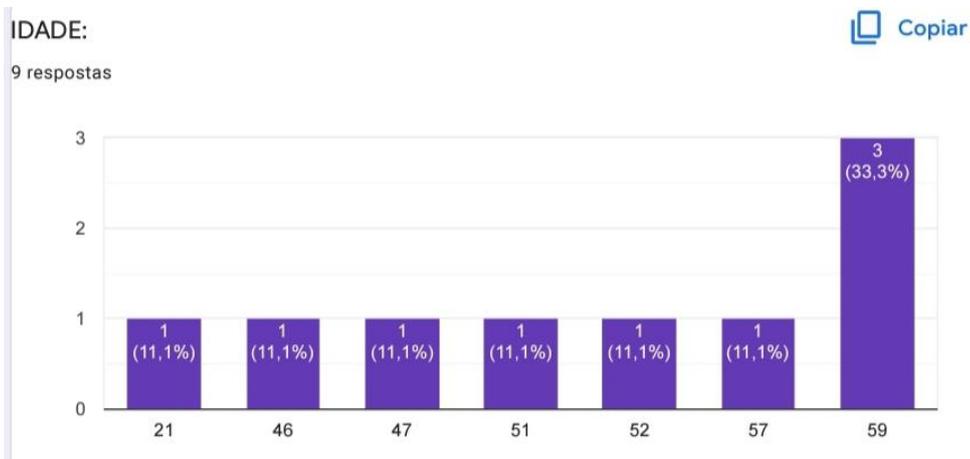


Figura 14, gráfico referente a idade. Fonte própria,2022.

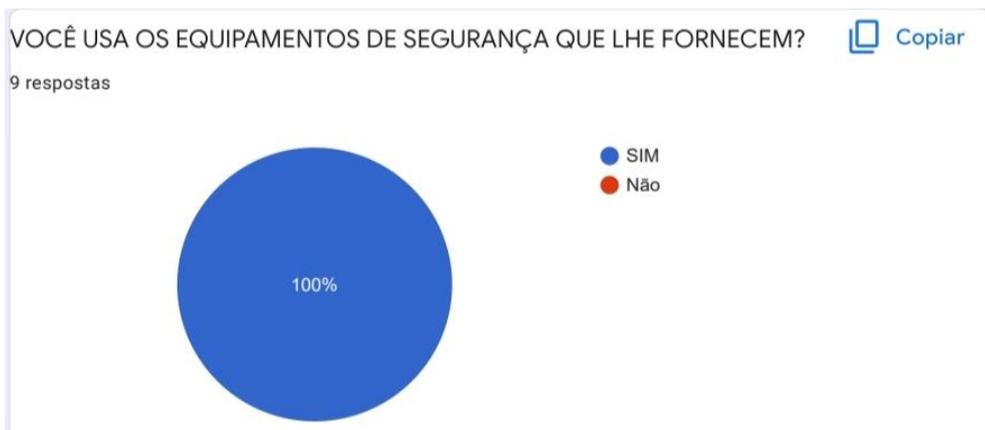


Figura 15, gráfico referente a uso de equipamentos. Fonte própria,2022.



Figura 16, gráfico referente a utilização de EPI's específicos. Fonte própria,2022.

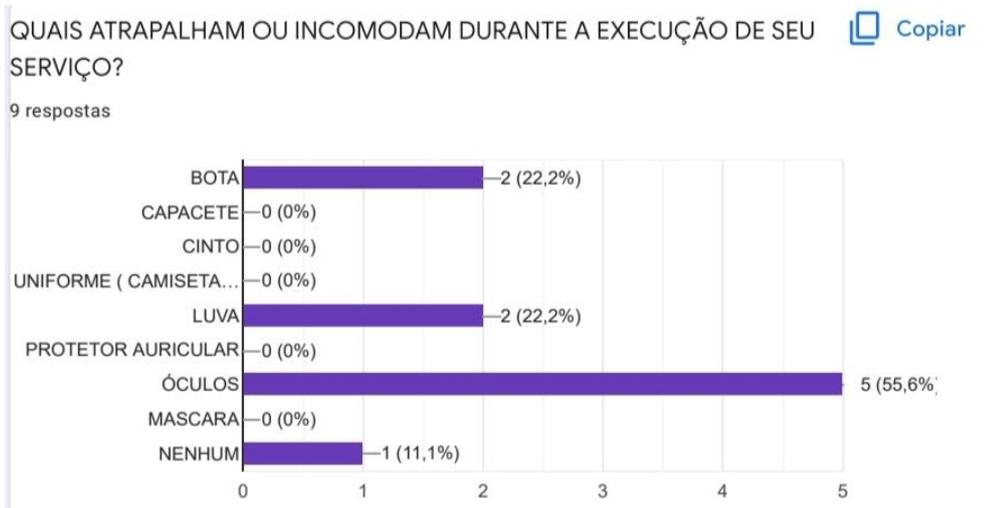


Figura 17, gráfico referente a quais EPI's atrapalham. Fonte própria,2022.



Figura 18, gráfico referente ao treinamento de uso de EPI's. Fonte própria,2022.



Figura 19, gráfico referente a não utilização de EPI's. Fonte própria,2022.

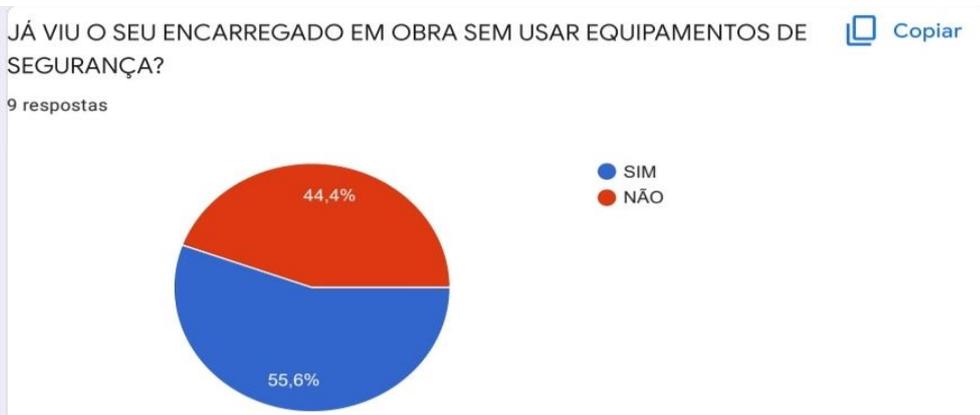


Figura 20, gráfico referente ao uso de EPI's pelos encarregados. Fonte própria,2022.

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA REUNIÃO OU PALESTRA SOBRE SEGURANÇA NO TRABALHO?

 Copiar

9 respostas

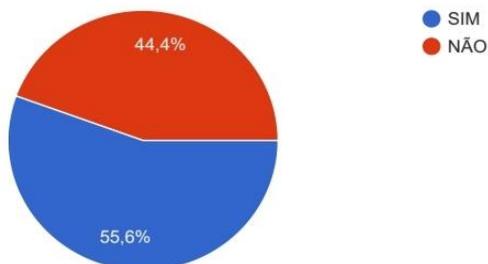


Figura 21, gráfico sobre a reunião sobre segurança no trabalho. Fonte própria,2022.

VOCÊ JÁ EXECUTOU ALGUM SERVIÇO PERIGOSO SABENDO DO RISCO?

 Copiar

9 respostas

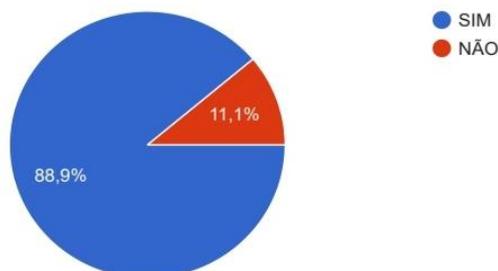


Figura 22, gráfico sobre serviços perigosos. Fonte própria,2022.

VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM ACIDENTE DE TRABALHO?

 Copiar

9 respostas

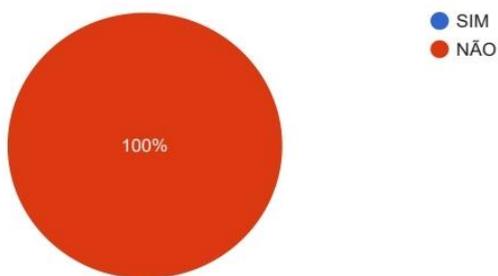


Figura 23, gráficos acidentes no trabalho. Fonte própria,2022.

FICOU AFASTADO POR MAIS DE 15 DIAS?

 Copiar

9 respostas

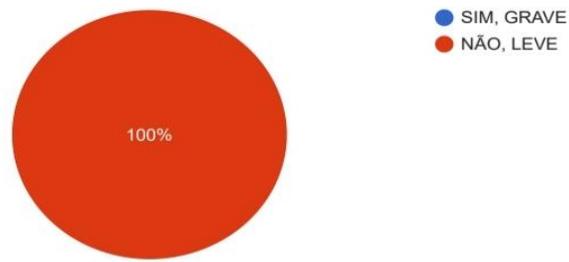


Figura 24, gráfico referente a pergunta: ficou afastado por mais de 15 dias. Fonte própria,2022.

QUESTIONÁRIO COLABORADOR

IDADE:

FUNÇÃO:

a) Você usa os Equipamentos de Segurança que lhe fornecem?

- SIM
- NÃO

b) QUAIS EQUIPAMENTOS VOCÊ UTILIZA EM SUA FUNÇÃO?

- BOTA
- CAPACETE
- CINTO
- UNIFORME
- LUVA
- PROTETOR SOLAR
- ÓCULOS
- MÁSCARA
- OUTROS _____

c) QUAIS ATRAPALHAM OU INCOMODAM DURANTE A EXECUÇÃO DE SEU SERVIÇO?

- BOTA
- CAPACETE
- CINTO
- UNIFORME
- LUVA
- PROTETOR AURICULAR
- ÓCULOS
- MÁSCARA
- OUTRO _____
- NENHUM

d) VOCÊ TEVE ALGUM TREINAMENTO PRÉVIO PARA UTILIZAR ESSES EQUIPAMENTOS?

- SIM
- NÃO

e) VOCÊ JÁ DEIXOU DE UTILIZAR ALGUM EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA POR AFETAR SUA PRODUTIVIDADE?

- SIM

- NÃO
- SE SIM, QUAL?

f) JÁ VIU O SEU ENCARREGADO EM OBRA SEM USAR EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA?

- SIM
- NÃO

g) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA REUNIÃO OU PALESTRA SOBRE SEGURANÇA NO TRABALHO?

- SIM
- NÃO

h) VOCÊ JÁ EXECUTOU ALGUM SERVIÇO PERIGOSO SABENDO DO RISCO?

- SIM
- NÃO

i) VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM ACIDENTE DE TRABALHO?

- SIM
- NÃO

j) FICOU AFASTADO POR MAIS DE 15 DIAS?

- SIM, GRAVE
- NÃO, LEVE